

DANIELA DO AMARAL LEITE

*Centro Universitário Lusíada, UNILUS,
Santos, SP, Brasil.*

ANA ISABEL SOBRAL BELLEMO

*Centro Universitário Lusíada, UNILUS,
Santos, SP, Brasil.*

Recebido em dezembro de 2019.

Aprovado em agosto de 2020.

SÍNDROME DE BURNOUT

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Burnout ocorre em virtude da exposição a duradouros graus de estresse no trabalho, sendo definida por três dimensões sintomatológicas: exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional. A equipe de enfermagem enfrenta diariamente a dor e o sofrimento alheio associados a condições inadequadas de trabalho, que favorece a manifestação da doença. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento acerca do tema. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada nas bases de dados da BVS, seguindo critérios metodológicos determinados. **Resultados:** Os profissionais de enfermagem são talvez os mais propensos ao Burnout, desde o início da carreira e durante a vida no exercício profissional. **Conclusão:** Torna-se viável que estudos mais aprofundados sejam feitos, bem como sua divulgação aos profissionais, que na grande maioria desconhecem a síndrome e sua sintomatologia, negligenciando o tratamento.

Palavras-Chave: síndrome burnout; enfermagem.

BURNOUT SYNDROME

ABSTRACT

Introduction: Burnout syndrome occurs due to exposure to long-lasting stress at work, and is defined by three symptomatological dimensions: emotional exhaustion, depersonalization and decreased professional achievement. The nursing team faces daily the pain and suffering of others associated with inadequate work conditions, which favors the manifestation of the disease. **Objective:** Expand knowledge about the topic. **Methodology:** This is a narrative bibliographic review carried out in the VHL databases, following predetermined inclusion and exclusion criteria. **Results:** Nursing professionals are perhaps the most likely to burnout, from the beginning of their careers and during their professional life. **Conclusion:** It becomes feasible that more in-depth studies be done, as well as its dissemination to professionals, who in the great majority are unaware of the syndrome and its symptomatology neglecting the search for treatment.

Keywords: burnout syndrome; nursing.

INTRODUÇÃO

O trabalho é uma tarefa que pode preencher grande parte do tempo de cada indivíduo e de sua coabitação em sociedade. Dejours alegava que o trabalho nem sempre propicia realização profissional. Pode, contrariamente, gerar problemas desde o desgosto até a exaustão. (TRIGO; et al, 2007)

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem exercem uma profissão definida pelo cuidado e, na maioria das vezes, pelo contato direto com os pacientes e seus familiares. O conceito da organização do trabalho, a indefinição do papel profissional; a sobrecarga do trabalho constantemente justificada pela escassez de profissionais e impulsionada pelo pagamento de horas extras; a ausência de autonomia e a soberania ao tomar decisões, entre outros, constituem um estado de estresse crônico, caracterizando como uma das profissões de maior incidência de Burnout. Segundo a Health Education Authority a enfermagem é definida como a quarta profissão mais estressante do setor público. A diminuição da qualidade dos serviços das entidades de saúde e os altos índices de absenteísmo dos profissionais dessa área, são algumas das implicações que estão relacionadas com a síndrome. (MOREIRA; et Al, 2009)

A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um estado que ocorre em virtude da exposição a duradouros graus de estresse no trabalho. Nos primórdios essa patologia foi definida pelo psicanalista alemão Herbert J. Freudenberg, e atualmente seu conceito é baseado na visão social-psicológica explicada pela psicóloga norte-americana Christina Maslach, fundadora do Maslach Burnout Inventory, a mais aplicada ferramenta diagnóstica de Síndrome de Burnout. Sua sintomatologia é parecida com outros transtornos psiquiátricos, como depressão e estresse, dificultando seu diagnóstico. (ALVES, 2017)

O crescimento tecnológico, sócio cultural e as resultantes da globalização promovem benefícios ao mundo moderno e, em contraparte, conduzem profundas mudanças no comportamento bio-psico-social do ser humano acometendo diretamente a qualidade de vida da população. (JODAS; HADDAD, 2008)

Este estudo tem como objetivo explorar a história da Síndrome de Burnout, sua sintomatologia, possíveis formas de tratamento e prevenção.

MÉTODO

A opção metodológica desse estudo trata - se de uma revisão bibliográfica narrativa por não exigir protocolo rígido para sua elaboração, sendo assim a seleção dos artigos totalmente arbitrária, porém muitas vezes sujeita a um viés de seleção. (CORDEIRO et al, 2007). Foi realizado a coleta de dados em artigos online no período de outubro de 2018 a fevereiro 2019. A opção foi o uso do banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico com o uso dos descritores SÍNDROME BURNOUT, ENFERMAGEM, ESGOTAMENTO PROFISSIONAL, cruzados aleatoriamente. Foram ainda trabalhados com os seguintes filtros: artigos em texto completo e na língua portuguesa, sendo excluídos artigos pagos, em duplicidade, e que seu foco de abordagem não fosse direcionados a enfermagem. Os artigos selecionados serão apresentados em um quadro e discutidos a posteriori.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a metodologia aplicada foram selecionados 16 artigos que passaram por uma leitura criteriosa em seus resumos previamente e seguido por uma leitura dos mesmos na íntegra.

QUADRO DE RESULTADOS

Título da obra	Ano / Autor	Objetivo	Resultados
Reflexões sobre o estresse e Burnout e a relação com a enfermagem.	Murofuse, Abranches, Napoleão, 2005.	Diferenciar estresse de Burnout e estabelecer suas relações com o trabalho de enfermagem.	O trabalho de enfermagem possibilita estes cenários, estimulando desgosto, a angústia e consequentemente o adoecimento.
Avaliação do estresse e da SB em enfermeiros que atuam em uma unidade de terapia intensiva: um estudo qualitativo	Afecto e Teixeira, 2009	Avaliar os fatores de estresse ocupacional e identificar a existência da SB em enfermeiros que trabalham em uma unidade de terapia intensiva.	Mais da metade dos enfermeiros expressaram realização profissional, porém experimentam, diariamente indícios que influenciam na manifestação da SB.
A SB e seus fatores desencadeantes em enfermeiros de unidades básicas de saúde.	Santos e Passos, 2009.	Analisar os possíveis fatores desencadeantes da síndrome e discutir os indicativos da mesma em enfermeiros de unidades básicas de saúde.	O ambiente e as condições de trabalho estiveram em evidência pelos enfermeiros, como indicadores da possível aparição da síndrome nos profissionais.
Burnout em residentes de enfermagem	Franco, et Al, 2011	Determinar a incidência de Burnout em residentes de enfermagem.	A falta de experiência e pouca idade, trazem insegurança e imaturidade na atuação dos residentes, podendo desencadear sentimentos que favorecem o Burnout.
Qualidade de vida no trabalho e Burnout nos trabalhadores de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva.	Schmidth, et al, 2013	Avaliar a qualidade de vida no trabalho e a presença da SB nos profissionais de enfermagem da unidade de terapia intensiva.	A exposição diária de elementos estressantes nesse contexto, diminui a qualidade de vida dos profissionais e contribui para o surgimento da Síndrome de Burnout.

Título da obra	Ano / Autor	Objetivo	Resultados
SB em trabalhadores de enfermagem da atenção básica de saúde.	Merces, et Al, 2016	Estimar a prevalência da síndrome nos trabalhadores de enfermagem da atenção básica.	A prevalência da síndrome mostrou-se sobressalente neste público, necessitando medidas de prevenção e melhora do ambiente no contexto de trabalho.
Aspectos mediadores e desencadeadores da SB nos enfermeiros.	Sanchez e Oliveira, 2016	Abordar a formação dos aspectos mediadores e desencadeadores da SB em enfermeiros.	As particularidades do trabalho, bem como a organização, se apresentam como fatores que estimulam a síndrome nos enfermeiros.
Incidência da SB nos profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa.	Oliveira, Lima e Vilela, 2017	Verificar a incidência da SB nos profissionais de enfermagem.	Verificou-se que a síndrome está presente nos profissionais e que o ambiente laboral influencia na melhora ou piora do quadro.
Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva.	Fernandes, Nitsche e Godoy, 2017	Avaliar o nível da Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva.	Grande parte dos profissionais de enfermagem apresentaram alto nível para uma ou mais dimensões da síndrome, sugerindo que o ambiente intensivista corrobora para tal.
Estresse ocupacional e burnout em enfermeiros de um serviço de emergência: a organização do trabalho	Oliveira, et Al, 2017	Analisar as dimensões envolvidas na Síndrome de Burnout em enfermeiros de um serviço de emergência.	Constatou-se que as dimensões despersonalização e exaustão emocional tiveram alto índice na amostra, resultando da disposição a estressores no serviço de emergência.

Título da obra	Ano / Autor	Objetivo	Resultados
Prevalência da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem da atenção básica à saúde.	Merces, et Al 2017	Estimar a prevalência da Síndrome de Burnout entre profissionais de enfermagem da Atenção Básica à Saúde de um município do sudoeste baiano.	O estudo evidenciou que os profissionais em pauta, demonstraram alta prevalência para síndrome, haja visto que a tendência para manifestação da mesma, neste público, foi acentuada pela falta de medidas preventivas.
A relação da SB com os profissionais de enfermagem: revisão integrativa	Larré, Abud e Inagaki, 2017	Identificar a ocorrência da Síndrome de Burnout no profissional de enfermagem.	O enfermeiro possui predisposição à síndrome, devido a falta de tempo com lazer, autocuidado e atividades que lhe traz prazer, resultante de jornadas de trabalho incessantes em dupla jornada e tarefas domésticas.
Associação entre Síndrome de Burnout, uso prejudicial de álcool e tabagismo na Enfermagem nas UTIs de um hospital universitário	Fernandes, Nitsche e Godoy, 2018	Verificar a presença da SB entre profissionais da área de Enfermagem, nas UTIs de um Hospital Universitário, e a existência de associação entre consumo de álcool e tabaco.	Verificou-se a existência da SB na equipe de enfermagem, porém o uso de álcool e tabaco não estão associados a mesma, podendo ser um comportamento de fuga, pra busca do lazer que não consegue ter, devido a estressantes períodos e sobrecargas de trabalho.

Título da obra	Ano / Autor	Objetivo	Resultados
Estresse e Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem que Atuam na Nefrologia: Uma Revisão Integrativa	Ruback, et al, 2018	Identificar a produção científica relacionada à burnout e estresse em trabalhadores de enfermagem da nefrologia, discutir os fatores de risco e os fatores relacionados ao burnout e ao estresse em trabalhadores de enfermagem que atuam na nefrologia.	Há escassez em estudos, relacionados ao burnout e estresse, em trabalhadores da enfermagem na área da nefrologia a nível nacional e internacional. Quanto aos fatores de risco e relacionados aos mesmos, observou-se que grande parte dos profissionais desconhecem a síndrome, associando o estresse com a alta responsabilidade nos atendimentos, a sobrecarga de trabalho e o ambiente.
Fatores relacionados ao desenvolvimento de Estresse e Burnout entre profissionais de enfermagem que atuam na assistência a pessoas vivendo com HIV/AIDS	Sanches, Souza e Lima, 2018	Identificar quais os fatores relacionados ao desenvolvimento de desgaste emocional, estresse e burnout, estão presentes na assistência de enfermagem às pessoas vivendo com HIV/AIDS.	O medo da contaminação por HIV, sobrecarga de trabalho, salários incompatíveis com a responsabilidade, lidar com a morte dos pacientes, são fatores que estão relacionados com o desgaste e o estresse dos profissionais, acarretando a manifestação da SB.
Síndrome de Burnout: conhecimento da equipe de enfermagem neonatal	Vitorino et al, 2018	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem neonatal acerca da Síndrome de Burnout.	Observou-se que a maioria dos profissionais entrevistados não tem conhecimento acerca da síndrome e suas consequências para o indivíduo e o ambiente de trabalho.

De maneira uniforme nos resultados apresentados, os autores trazem pontos de vista semelhantes, apesar da abordagem singular de cada um sobre a síndrome. Autores como Murofuse, Abranches, Napoleão, (2005), Afecto e Teixeira, (2009), Oliveira, et al, 2017 e Ruback, et al, (2018) em seus estudos trazem o trabalho de enfermagem como um

forte instrumento propiciador de Burnout devido as particularidades das suas atividades diárias causando o estresse laboral, o que vai de acordo ao artigo Schmidt, et al, (2013) que mostra que a alta exposição ao estresse ocupacional diminui potencialmente a qualidade de vida desses profissionais.

Autores como Afecto e Teixeira, (2009)) trazem ainda a problemática das atividades vividas pelos profissionais de enfermagem dentro de unidades de Terapia Intensiva, onde são vivenciado diariamente e continuamente o sofrimento e a morte, bem como a complexidade dos cuidados a serem prestados a esses pacientes. Essa ideia foi diretamente corroborar com o estudo de Fernandes, Nitsche e Godoy, (2017), que avaliou o nível da Síndrome de Burnout nos profissionais de Enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva, e percebeu que grande parte dos profissionais de enfermagem apresentaram alto nível para uma ou mais dimensões da síndrome, sugerindo que o ambiente intensivista corrobora para tal. Por isso o estudo de Vittorino et al (2018) ainda pontua da importância do desconhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a síndrome. Assim sendo, fica claro que o ambiente de trabalho é um fator desencadeador para a Síndrome, como mostra o estudo de Santos e Passos, (2009) que analisou enfermeiros de unidades básicas de saúde e pontuou que o ambiente e as condições de trabalho estiveram em evidência pelos enfermeiros, como indicadores da possível aparição da síndrome nos profissionais. E o estudo de revisão de literatura de Oliveira, Lima e Vilela (2017) que verificou que o ambiente laboral influencia na melhora ou piora do quadro.

Ainda foi encontrado no estudo um artigo (FRANCO, et al, 2011) que traz especificamente a inexperiência profissional entre os residentes e estudantes de enfermagem como um fator de risco para a Síndrome de Burnout na Enfermagem, uma vez que essa inexperiência gera sentimento de insegurança e imaturidade na sua atuação podendo desencadear sentimentos que favorecem o Burnout, e até o adoecimento psíquico.

Em todos os artigos encontrados no estudo, a evidência das três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização profissional, são claramente descritas. Autores como Mercedes et al (2016) relatam que de certa maneira, os profissionais de enfermagem estão propensos ao Burnout desde o início da carreira, na faculdade, residência e depois durante a vida no exercício profissional, e com o passar do tempo pode tornar-se uma carreira desgastante e até não prazerosa. Considerando o fato de que o enfermeiro devido a falta de tempo com lazer, autocuidado e atividades que lhe traz prazer, resultante de jornadas de trabalho incessantes em dupla jornada e tarefas domésticas acaba agravando essa situação de predisposição, como mostra o estudo de Larré, Abud e Inagaki, (2017).

CONCLUSÃO

A enfermagem tem como campo e foco principal o cuidado direto com o paciente. Perante plantões exaustivos, duplas jornadas, sobrecarga no trabalho, poucas horas de lazer e descanso, acrescido da necessidade de remuneração cada vez mais alta pra suprir as despesas, o que justifica a estafa física e emocional desses profissionais.

A Síndrome de Burnout vem sendo frequentemente diagnosticada nessa população. Os profissionais sacrificam sua saúde no processo do cuidar, abstendo-se de si mesmos para manter os clientes assistidos durante sua internação. Passam a investir cada vez menos em suas relações afetivas e no lazer por consequência do estresse crônico que lhes acompanha desde então.

Por ser de difícil diagnóstico, podendo ser confundida com outras doenças psíquicas, torna-se viável que estudos mais aprofundados no tema sejam feitos, bem como sua divulgação aos profissionais, que na grande maioria desconhecem a síndrome e a confundem com o estresse, não sabendo que consequências muito mais graves são derivadas da mesma e que seu tratamento e prevenção não envolve somente o profissional doente, mas também a instituição.

REFERÊNCIAS

- AFECTO, M.C.P. TEIXEIRA, M.B. Avaliação do Estresse e da Síndrome de Burnout em Enfermeiros que Atuam em uma Unidade de Terapia Intensiva: Um Estudo Qualitativo. *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 8, n. 1, 2009. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/rt/printerFriendly/j.16764285.2009.2107/453>> Acesso em: 09 set. 2019.
- ALVES, M. E. Síndrome de Burnout. *Revista Psiquiatria Online Brasil*, v. 22, n. 9, 2017. Disponível em: <<https://www.polbr.med.br/ano17/art0917.php>> Acesso em: 26 mar. 2019.
- FERNANDES, L. S. NITSCHKE, M. J. T. GODOY, I. Associação entre Síndrome de burnout, uso prejudicial de álcool e tabagismo na Enfermagem nas UTIs de um hospital universitário. *Ciência & Saúde Coletiva Online*, v.23, n.1, p.203-214, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.05612015>> Acesso em: 20 set. 2019.
- FERNANDES, L. S. NITSCHKE, M. J. T. GODOY, I. Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva. *Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, v. 9, n. 2, p. 551-557, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.551-557> > Acesso em: 21 set. 2019
- FRANCO, G. P. et Al. Burnout em Residentes de Enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP Online*, v. 45, n. 1, p. 12-18, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000100002>> Acesso em: 09 set. 2019.
- JODAS, D. A. HADDAD, M.C. L. Síndrome de Burnout em Trabalhadores de Enfermagem de um Pronto Socorro de Hospital Universitário. *Acta Paulista Enfermagem Online*, v.22, n.2, p.192-197, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000200012>> Acesso em : 26 mai. 2019.
- LARRÉ, M. C. ABUD, A. C. F. INAGAKI, A. D. M. A Relação da Síndrome de Burnout com os Profissionais de Enfermagem: Revisão Integrativa. *Revista Nursing*, v. 21, n. 237, p. 2018-2023, 2018. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/237-Fevereiro2018/A_relacao_da_sindrome_de_burnout.pdf> Acesso em 09 set. 2019.
- MENDES, K. D. S. SILVEIRA, R. C. C. P. GALVÃO. C. M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem Online*, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>> Acesso em: 26 ago. 2019.
- MERCES, M. C, etAl. Prevalência da Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem da Atenção Básica à Saúde. *Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental*, v. 9, n. 1, p. 208-214, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i1.208-214>> Acesso em: 12 set. 2019.
- MERCES, M. C. et Al. Síndrome de Burnout em Trabalhadores da Atenção Básica a Saúde. *Revista Baiana de Enfermagem Online*, v. 30, n. 3, p. 1-9, 2016. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/15645/pdf_64> Acesso em: 09 set. 2019.
- MOREIRA, D. S. et Al. Prevalência da Síndrome de Burnout em Trabalhadores de Enfermagem de um Hospital de Grande Porte da Região Sul do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública Online*, v. 25, n. 7, p. 1559-1568, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2009000700014>> Acesso em: 17 mar. 2019.
- MORENO, F. N. et Al. Estratégias e Intervenções no Enfrentamento da Síndrome de Burnout. *Revista de Enfermagem UERJ Online*, v. 19, n. 1, p. 140-145, 2011. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a23.pdf>> Acesso em: 26 mai. 2019.

MUROFUSE, N. T. ABRANCHES, S. S. NAPOLEAO, A. A. Reflexões Sobre Estresse e Burnout e a Relação com a Enfermagem. Revista Latino Americana de Enfermagem Online, v. 13, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692005000200019>> Acesso em: 14 set. 2019.

OLIVEIRA, E. B. et Al. Estresse Ocupacional e Burnout em Enfermeiros de um Serviço de Emergência: A Organização do Trabalho. Revista de Enfermagem UERJ, v. 25, 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.28842>> Acesso em: 15 set. 2019.

OLIVEIRA, R. F. LIMA, G.G. VILELA, G. S. Incidência da Síndrome de Burnout nos Profissionais de Enfermagem: Uma Revisão Integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-oeste Mineiro Online, v. 7, 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1383/1579>> Acesso em: 09 set. 2019.

RUBACK, S. P. et Al. Estresse e Síndrome de Burnout em Profissionais de Enfermagem que Atuam na Nefrologia: Uma Revisão Integrativa. Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 10, n. 3, p. 889-899, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/21755361.2018.v10i3.889-899>> Acesso em: 09 set. 2019.

SANCHES, F. R.S. OLIVEIRA, R. Aspectos Mediadores e Desencadeadores da Síndrome de Burnout nos Enfermeiros. Revista CuidArte Enfermagem Online, v. 10, n. 1, p. 61-67, 2016. Disponível em: <<http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/CuidarteEnfermagemvolume10JanJun2016.pdf>> Acesso em: 11 set. 2019.

SANCHES, R. S. SOUZA, A. R. LIMA, E. S. Fatores Relacionados ao Desenvolvimento de Estresse e Burnout entre Profissionais de Enfermagem que Atuam na Assistência a Pessoas Vivendo com HIV/Aids. Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 10, n. 1, p. 276-282, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.276-282>> Acesso em: 09 set. 2019.

SANTOS, P. G. PASSOS, P. P. A Síndrome de Burnout e seus Fatores Desencadeantes em Enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde. Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental, v. 1, n. 2, p. 235-241, 2009. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/381/340>> Acesso em: 14 set. 2019.

SCHMIDT, D. R. C. et Al. Qualidade de Vida no Trabalho e Burnout em Trabalhadores de Enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem Online, v. 66, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000100002>> Acesso em: 09 set. 2019.

TRIGO, T. R. TENG, C.T. HALLAK, J. E. C. Síndrome de Burnout ou Estafa Profissional e os Transtornos psiquiátricos. Revista de Psiquiatria Clínica Online, v. 34, n. 5, p. 223-233, 2007. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-60832007000500004>> Acesso em: 17 mar. 2019.

VITORINO, M. F. et Al. Síndrome de Burnout: Conhecimento da Equipe de Enfermagem Neonatal. Revista de Enfermagem UFPE Online, v. 12, n. 9, p. 2308-2314, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i9a234632p2308-2314-2018>> Acesso em: 22 ago. 2019.

ZANATTA, A. B. A Prevalência da Síndrome de Burnout em Profissionais da Saúde Trabalhadores de um Hospital Oncohematológico Infantil na Cidade de Campinas em São Paulo. UNICAMP, 2013. Disponível em: <http://taurus.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/312034/1/Zanatta_AlineBedin_M.pdf> Acesso em: 22 ago. 2019.